

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE GRAJAÚ – CESGRA

INGREDY ELKANA ANDRADE FERREIRA

**OS BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA COMO FORMA TERAPÊUTICA**

GRAJAÚ  
2015

INGREDY ELKANA ANDRADE FERREIRA

## **OS BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA COMO FORMA TERAPÊUTICA**

Monografia apresentada ao Departamento de Enfermagem do CESGRA / UEMA, como requisito de nota parcial para obtenção do grau o de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Msc. Andréa Borges Araruna de Galiza

GRAJAÚ  
2015

## FOLHA DE APROVAÇÃO

### OS BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA COMO FORMA TERAPÊUTICA

Monografia apresentada ao Departamento de Enfermagem do CESGRA / UEMA, como requisito de nota parcial para obtenção do grau o de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Msc. Andréa Borges Araruna de Galiza

Elaborado por  
Ingredy Elkana Andrade Ferreira

---

Andréa Borges Araruna de Galiza (**Orientadora**)

---

Examinador 1

---

Examinador 2

Nota\_\_\_\_\_

( ) Aprovada      ( ) Reprovada

Pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA / CESGRA

Grajaú, ..... de ..... de 2014.

## AGRADECIMENTOS

Agradecer a Deus é um ato mais que especial de honra, gratidão de onipotência e onisciência de um ser real e sobrenatural que vive entre nós, que escreve a nossa história e nos ilumina a determinar o nosso futuro e por isso agradeço a ti meu amado Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Agradeço a esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, enviado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Agradeço ao Senhor **Reitor.....** da Universidade Estadual do Maranhão, UEMA.

Ao Senhor **Diretor do Centro** de Estudos Superiores de Grajaú, CESGRA, Prof. **Calisto...**

Senhor **Coordenador** do Curso de Enfermagem Bacharelado Prof. **Eliel....**

A minha orientadora Andrea Borges Araruna, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos meus pais Mendes e Carlota, meu irmão Júnior, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Pois me ajudaram a chegar até aqui. Mesmo conhecendo os meus defeitos e anseios nunca desistiram de mim. Amoo vocês!!!

Ao meu amado e companheiro, presente de Deus na minha vida, esposo Wilson Medeiros, agradeço pela compreensão, dedicação que tens por mim, por sempre acreditar em meus sonhos. Eu te amo!!!

Aos meus primos e irmãos Zaqueu, e Shyrleane, a qual me ajudou em alguns momentos na realização deste trabalho. Ao Gilson e kotinha pelo carinho.

A minha segunda família, minha sogra irmã Rita Medeiros e Sr. Antonio, as minhas lindas e maravilhosas cunhadas, Ilmara e Iris.

A minha tia Loide Arruda e tio Gesser Nascimento e meus primos Jessé Filho e Anna Rita, e ao casal maravilhoso que amo muito Jessilayne e Ronildo, agradeço pelo cuidado, pelos momentos que passamos juntos, pelas viagens, hospedagens e pelo carinho que tens por mim. Pois só Deus pode recompensa-los.

A minhas avós, Ana Rita e Luiza Ferreira, pois me ajudaram em incentivos e orações. As minhas tias e tios o carinho o meu muitíssimo obrigada.

A minha igreja IEADEFRA, em nome do meu pastor Israel Carvalho de Araújo e sua esposa Anarda, pelo apoio e compreensão dos momentos faltosos. Que Deus os abençoe, agradeço ao departamento UMADEFRA – Jovens amigos e irmãos, pela torcida.

A igreja Cristã I ICEB, em nome do Pastor e amigo, Cláudio e família, e a todos os amigos que ali conquistei, estão todos em meu coração.

Agradeço a todos amigos que conquistei em São Luís, a todos do Seminário Cristão Evangélico, as minhas amigas, Larissa Sirqueira, Samara Moura, Samara Braz, Vanessa Larissa, Margarhet, Conceição, Aline Matos, Rebeca, Thyara, Lorena Vitória, vocês conquistaram a minha amizade. Obrigada amigas de um coração lindo.

A minha irmã e pra sempre sei que vai está na minha vida e em todas as lembranças, a Shaiane, nem tenho palavras pra expressar o quão grande é meu carinho por você, pois foram quatro anos juntas aturando, entendo e ajudando uma a outra cada uma com seus problemas, mais ambos compartilhados. Deus é fiel!

Agradecimento a minha turma de enfermagem, uma família estabelecida por Deus que me ensinou a amar o próximo e por em prática toda moral construída pela minha família paternal e cristã, sendo fiel, cautelosa, tímida e otimista nas horas de apertoooo, pois foram muitos. Amoo vocês TURMA LISO\$\$OMOS: Agda, Bárbara, Bianca, Sara, Marília, Daíne, Karla, Mariana, Marinalva, Joana, Larissa, Tia Ilanir e Tia Lúcia, Mayara, Nayara, Allanna, Níbia, Emylle, Rael, Kelbert, Francisco, André, Eliaquim, Vones.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, deixo aqui os meus agradecimentos.

## RESUMO

A acupuntura surgiu na China em plena Idade da Pedra, há aproximadamente 4.500 anos. No entanto, a mesma mantém-se evoluindo em estudos mais eficazes para a saúde. A acupuntura é o método de aplicação com agulhas tem se tornado promissor para a saúde de muitas pessoas com diversas patologias, desde as condições agudas e crônicas, acidentes vascular cerebral, problemas músculo-esquelético, desordem emocional, estresse, redução do uso excessivo de drogas medicamentosas, recuperação no período pós-operatório, gestantes também podem utilizar do método, assim como crianças e outros indivíduos, independentemente do sexo ou idade. O objetivo deste estudo é desenvolver uma pesquisa sobre os benefícios da acupuntura para a saúde, e mostrar a importância de se aderir a este método terapêutico. Esta pesquisa caracteriza-se como pesquisa bibliográfica que segundo Booth et al. (2005) a pesquisa bibliográfica é aquela que possibilita o acesso a uma enormidade de conhecimentos a respeito de um tema, com base em literatura já elaborada, ou seja, em artigos científicos, jornais, livros e de revistas segmentadas e, atualmente, textos e estatísticas em meio eletrônico. O resultado da revisão mostra que a acupuntura traz vários benefícios as pessoas que aderem a este método, sendo um tratamento de baixo custo e ao mesmo tempo eficaz, engloba assim o Sistema Único de Saúde (SUS), uma área de desenvolvimento populacional altíssima que fornece serviços de saúde a todos, podendo também capacitar e fornecer profissionais habilitados a exercer o método. Portanto conhecer e informar sobre os benefícios da acupuntura viabiliza a uma população mais saudável com melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Acupuntura, Os benefícios da Acupuntura, Medicina Tradicional Chinesa.

## ABSTRACT

Acupuncture emerged in China in the middle of the Stone Age, there are approximately 4,500 years. However, it keeps evolving more efficient health studies. Acupuncture is the application method with needles has become promising for the health of many people with various diseases from acute and chronic conditions, cerebrovascular accidents, musculoskeletal problems, emotional disorder, stress, reducing the excessive use of drugs drug, recovery in the postoperative period, pregnant women may also use the method, as well as children and other individuals, regardless of gender or age. The objective of this study is to develop a research on the benefits of acupuncture for health, and show the importance of adhering to this therapeutic method. This research is characterized as literature which according Booth et al. (2005) the literature is one that provides access to a multitude of knowledge about a topic, based on literature has developed, in scientific articles, newspapers, books and magazines targeted and currently texts and statistics electronically. The outcome of the review shows that acupuncture has several benefits people who adhere to this method, being a low-cost treatment and at the same time effective, thus encompasses the Unified Health System (UHS), a very high population growth area that provides health services to all, and can also train and provide professional qualified to practice the method. So know and report on the benefits of acupuncture enables a healthier population with better quality of life.

**Keywords:** Acupuncture, The benefits of acupuncture, traditional Chinese medicine.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Representação ilustrativa dos cinco elementos, o ciclo de geração e o de controle.....PG.
- Figura 2. Mostra os 14 meridianos principais da acupuntura, seu símbolo e número de pontos no corpo humano.....PG.
- Figura 3. Mostra os meridianos distribuídos pelo corpo, vias pelas quais podemos encontrar os acupontos.....PG.
- Figura 4. Ilustração de como ocorre a Craniopuntura.....PG.

## LISTA DE SIGLAS

APS – Atenção Primária de Saúde

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CIPLAN – Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação

MCC – Medicina Clássica Chinesa

MTC – Medicina Tradicional Chinesa

OMS – Organização Mundial de Saúde

PICs – Práticas Integrativas e Complementares

PNPIC – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

PSF – Programa de Saúde da Família

SUS - Sistema Único de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 OBJETIVO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Objetivos Específicos .....</b>	<b>13</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 ACUPUNTURA .....</b>	<b>14</b>
3.1.1 Acupuntura ao Longo da História .....	18
3.1.2 Enfermagem na Acupuntura .....	19
3.1.3 Vantagens e Desvantagens .....	20
<b>3.2 SUS .....</b>	<b>21</b>
3.2.1 Acupuntura no SUS .....	22
<b>4 PROCESSO METODOLÓGICO.....</b>	<b>24</b>
<b>4.1 Tipo de Estudo.....</b>	<b>24</b>
<b>4.2 Materiais e Métodos .....</b>	<b>24</b>
<b>4.3 Análise de Dados.....</b>	<b>25</b>
<b>4.4 Aspectos Éticos na Pesquisa Científica .....</b>	<b>25</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>26</b>
<b>5.1 Alterações Fisiológicas.....</b>	<b>27</b>
<b>5.2 Modalidades de Tratamento. ....</b>	<b>28</b>
<b>5.3 substâncias Auxiliares.....</b>	<b>30</b>
<b>5.4 As principais doenças tratadas com a prática da Acupuntura.....</b>	<b>31</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>35</b>
<b>ANEXOS</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

A Medicina Tradicional Chinesa compreende na fisiologia e no funcionamento dos órgãos do corpo humano, proporcionando um amplo conhecimento sobre a saúde e o processo de adoecimento envolvendo desde o diagnóstico à intervenções diretas no corpo humano, originada na ideia de que a energia organiza a matéria (FOGLIO et al., 2006 apud NARDI et al., 2014).

A Acupuntura é um tratamento de saúde milenar, baseado na Medicina Tradicional Chinesa, que vem sendo resgatado e valorizado pelo ocidente. Consiste no uso de agulhas em pontos do corpo capazes de regular as funções orgânicas. A acupuntura ficou conhecida no ocidente pela sua eficiência no tratamento de dores musculoesqueléticas. Porém, muitas outras condições clínicas podem se beneficiar do tratamento, assim como os diversificados tipos de terapias alternativas (MEDEIROS; SAAD, 2009).

A prática da medicina alternativa complementar e integrativa são utilizadas desde a antiguidade, com o poder de curar ou aliviar as enfermidades, sendo a Medicina Tradicional Chinesa uma das precursoras da utilização de plantas medicinais, usos das agulhas, madeira e pedra (CARVALHO et al., 2010).

No Brasil, desde 2006, com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), teve-se como objetivo a incorporação da Atenção Primária de Saúde (APS) com a implantação de varias práticas uma delas a medicina tradicional chinesa com a acupuntura, medicina antroposófica e termalismo-crenoterapia. Essas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) buscam instigar os mecanismos naturais de prevenção de agravos e promover a saúde por meio de tecnologias mais eficazes e seguras (GRADO, 2013).

A MTC tem como base a interação entre o ser humano, a natureza, a manutenção e a prevenção da saúde, que visam harmonizar o estado de saúde, que corresponde a um estado de equilíbrio, que por sua vez é responsável pela harmonia entre corpo, mentem e espírito (CINTRA; PEREIRA, 2012).

A Acupuntura procede em estimular tais pontos de reflexos que tenham condição restauradora do equilíbrio do organismo, desta forma alcançam bons resultados na conduta terapêutica.

Esta perspectiva retratada no sistema de saúde brasileiro faz ênfase ao desenvolvimento de vínculos e integração do ser humano de forma acolhedora nos seus direitos à saúde, no meio ambiente e sociedade, consistindo na valorização do processo de prevenção, tratamento e cura, desde que estes sejam tratados de acordo com cada processo terapêutico aderido, sendo com plantas medicinais- fitoterapia e homeopatia, ou a medicina tradicional chinesa – com agulhas, massagens.

Esta pesquisa tem o intuito de explicar por meio de revisão bibliográfica os benefícios da acupuntura, assim como a mesma se encaixa como terapia complementar para o tratamento de sintomas de quais quer patologia, pois os seus princípios de tratamento buscam o equilíbrio do indivíduo e a manutenção da homeostase. E como as técnicas da acupuntura, podem ser eficazes na cura de muitas doenças, auxiliando o paciente na manutenção de seu equilíbrio físico, mental e emocional.

Este poderá incentivar a comunidade e usuários do Sistema Único de Saúde sobre a importância de se ter esta terapia implantada nos programas de saúde pública em que o profissional acupunturista possa ser inserido no mesmo, estando ele habilitado a exercer o cargo na sociedade, favorecendo melhor qualidade de vida, evitando o uso excessivo de drogas medicamentosas e práticas cirúrgicas.

## **2 OBJETIVO**

Conhecer e informar por meio da revisão bibliográfica sobre os benéficos da Acupuntura como forma terapêutica.

### **2.1 Objetivos Específicos**

- Conhecer sobre a terapia da acupuntura e seus benefícios;
- Analisar nas pesquisas o entendimento do profissional da saúde e da população sobre a importância de se aderir a este método terapêutico;
- Informar quanto ao acesso dos indivíduos sobre a prática de terapias alternativas no Sistema Único de Saúde.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 ACUPUNTURA

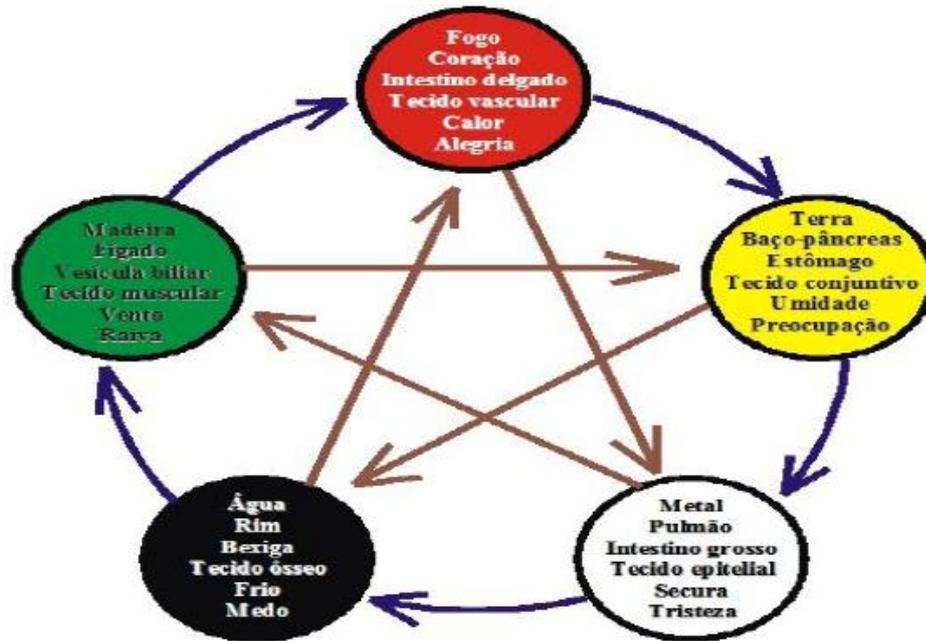
A explicação sobre a origem da acupuntura é proveniente do latim *acu* (com agulhas) e *puntura* (picada), esta terapia complementar não se resume simplesmente a inserção de agulhas sobre a pele; utiliza-se de outros métodos como: massagem, ventosas, aquecimento e laser. Essa técnica oriental incide na estimulação de determinados pontos na superfície da pele, desbloqueando e harmonizando o fluxo de energia Qi que percorre o corpo através de canais chamados meridianos (CAMPOS, 2005; apud, PINTO, 2009, p. 254 Anais).

Acupuntura por ser uma técnica medicinal chinesa de manipulação do Qi para equilibrar as forças opostas do Yin e Yang. Deduz-se que o Qi é uma energia que flui através do corpo por 14 caminhos chamados meridianos. Quando o Yin e Yang estão em harmonia o Qi flui livremente pelo corpo e a pessoa está saudável, mas se esse fluxo for interrompido por fatores como estresse, deficiência nutricional e descuido espiritual, haverá um desequilíbrio, que resultam em sintomas de uma saúde prejudicada (KIDSON e ODOUL, 2003, apud PINTO, 2009, p. 254 Anais).

O processo terapêutico da acupuntura é pautado na compreensão de cosmos em três teorias: a Teoria do Yin /Yang (aspectos opostos complementares); a Teoria dos Meridianos (canais de energia) e a Teoria dos Cinco Elementos (Fogo, Metal, Terra, Água e Madeira) (NARDI, C.M. et al., 2010 apud CARVALHO, M. et al., 2014).

A teoria dos Cinco Movimentos constitui o segundo pilar da Medicina Tradicional Chinesa, baseia-se nos fenômenos naturais, em como os vários aspectos que compõem a Natureza geram e dominam uns aos outros (YAMAMURA, 2001 apud NASCIMENTO, C., 2013).

Figura 1 - Representação ilustrativa dos cinco elementos, o ciclo de geração e o de controle.



FONTE: <http://www.medicinachinesapt.com/filosofia.html>

Para a teoria dos cinco elementos estes gerem-se mutuamente na seguinte ordem: a madeira gera o fogo; o fogo gera a terra (sua combustão produz cinzas); a terra gera o metal (estes nascem na terra); o metal gera a água (quando se liquefaz); a água gera madeira (pois nutre); e a Madeira gera o fogo (ao se queimar) fechando o ciclo, ao elemento gerador, denominamos de “elemento mãe”, e ao elemento gerado denominado de “elemento filho”. Por exemplo a madeira é filha da água e mãe do fogo (SECRETARIA DA SAÚDE - ES, 2013).

Fisiologicamente, a teoria dos cinco elementos está na integração mútua entre os órgãos Zang-fu e os tecidos corporais, bem como, o corpo humano e a natureza. Podem ser classificadas de acordo com as diferentes características dos cinco elementos. O fígado preside sobre o fluxo vigoroso do Qi e também tem a função de assegurar a livre circulação do Qi. Uma vez que estas características são semelhantes às propriedades da madeira, o fígado é caracterizado como madeira. O coração yang tem uma ação de aquecimento, logo pertence à categoria do fogo. O baço é a fonte de transformação das substâncias essenciais e está associado às características do elemento terra de crescimento e transformação. O pulmão tem propriedade de limpeza e está associado com o elemento metal. O rim tem função de controle metabólico da água e armazenamento de essência e se associa ao

elemento da água (ESMOT – ESCOLA DE MEDICINA ORIENTAL E TERAPÊUTICAS, 2014).

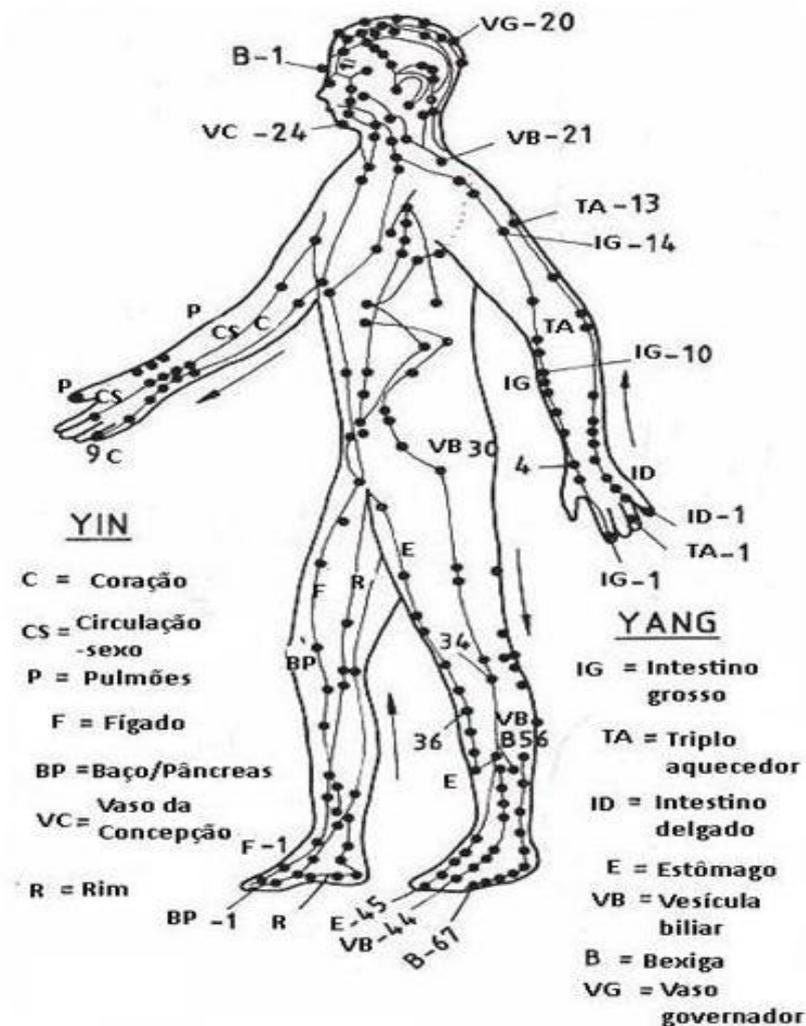
A Figura 2 - Mostra os 14 meridianos principais da acupuntura, seu símbolo e número de pontos no corpo humano.

MERIDIANOS PRINCIPAIS	SÍMBOLO	Nº PONTOS
Meridiano dos pulmões	P	11
Meridiano do intestino grosso	IG	20
Meridiano do Estômago	E	45
Meridiano do Baço-Pâncreas	BP	21
Meridiano do Coração	C	9
Meridiano do Intestino Delgado	ID	19
Meridiano da Bexiga	B	67
Meridiano dos Rins	R	27
Meridiano da Circulação-Sexo	CS	9
Meridiano do Triplo Aquecedor	TA	23
Meridiano da Vesícula Biliar	VB	44
Meridiano do Fígado	F	14
Meridiano do Vaso da Concepção	VC	24
Meridiano do Vaso Governador	VG	28

Fonte: Wem (2005)

Os pontos de acupuntura (também conhecidos como acupontos) são os locais na pele que tem uma menor resistência à passagem de eletricidade do que a pele ao redor e fazem parte de uma rede de pontos que foram mapeados há séculos pelos chineses. A maioria são encontrados ao longo de "meridianos" ou "canais" que se acredita serem as vias pelas quais a energia ou *Qi* flui através do corpo (BERNADO, 2006).

A figura 3 – Mostra os meridianos distribuídos pelo corpo vias pelas quais podemos encontrar os acupontos, os locais com menor passagem de energia, que segundo Wen, (2005) é uma rede de pontos que foram mapeados a séculos pelos chineses, os quais liberam a energia *Qi* pela manipulação quando se introduz a agulha de Acupuntura no local destes.



Fonte: Wen (2005)

De acordo com [Wem, \(1985, p.8-9\)](#) explica e afirma que todas as estruturas do organismo se encontram originalmente em equilíbrio pela atuação das energias Yin (negativas) e Yang (positivas).

Os princípios de Yin e Yang podem explicar os fenômenos que ocorrem no organismo através dos conceitos utilizados de forma superficial e profundo, de excesso e deficiência, de calor e frio. É necessário que as energias Yin e Yang estejam em condições harmoniosas tornando um corpo mais saudável em perfeito equilíbrio. Se ocorrer o desequilíbrio desses fenômenos, o corpo provavelmente ficará debilitado. ([WEN,1985, p. 8-9](#)).

Para [Maciocia \(2010\)](#), *apud Santos (2014)*, a MTC com referência a acupuntura, pode ser efetivamente aplicada para ajudar a curar qualquer pessoa e qualquer problema de saúde, não importa a época, e é porque está enraizada na lei natural imutável, que tem a sua fonte além do tempo. Cada princípio do MTC, teoria

e prática de cura reflete e se harmoniza com as relações que existem dentro da lei natural.

### 3.1.1 Acupuntura ao Longo da História

Segundo o **Hwang Ti Nei Jing**, escrito há cerca de 700 anos a.C apud **WEN, (1985, p.9)**, cita que:

Os chineses da Idade da Pedra descobriram que o aquecimento do corpo com areia ou pedra quente aliviava as dores abdominais e articulares. [...] Em várias partes da China foram encontrados Zhem Shih — agulhas de pedra — que datam da Idade da Pedra. Essas agulhas [...], por terem sido encontradas juntamente com outros instrumentos de cura, presume-se que a Acupuntura já era conhecida e praticada naquela época. Não há documentos que indiquem[...] como foi o desenvolvimento inicial da Acupuntura, mas sabe-se que, desde tempos remotos, esta era uma arte muito difundida entre os chineses.

Segundo **Luz e Souza (2009) apud Cintra e Figueredo (2010)**, a Medicina Clássica Chinesa (MCC) foi sistematizada durante a dinastia HÂN (206 a.c. –220 d.c.). Houve nesse período, uma síntese das concepções da cosmologia e da sociologia dos chamados “filósofos” chineses com concepções específicas do saber médico, que formam as dimensões da doutrina médica, morfologia, dinâmica vital, diagnose e terapêutica. Destaca-se nesse modelo, o HUÁNG DÌNÈI JING, o livro do Imperador Amarelo, e NAN JING, o Clássico das Dificuldades, nos quais foram sistematizados, num modelo coerente, a teoria dos meridianos (JING MÀI) e dos órgãos e vísceras (ZANG FU) e a teoria dos fatores patogênicos, a qual passa a ser a principal forma de explicar o adoecimento na dimensão da doutrina médica e a prática da acupuntura aparece integrada a este modelo.

Uma das terapias mais antigas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é a Acupuntura, Segundo **Kidson (2006) apud, Pinto, et al, (2009)**, Esta prática vem sendo utilizada há mais de dois mil anos. Deu-se origem na China, que rapidamente foi adaptada por outros países como Coréia, Japão e Vietnã. Sendo que no Brasil, foi apresentada pelos emigrantes japoneses e só em 1953 passou a se exercida pelos brasileiros.

É fundamental saber que a Acupuntura é regulamentada em mais de 50 países como uma prática pertinente a todos os profissionais que lidam com a saúde. Destaca se, também, que existem cursos superiores de Graduação em

Acupuntura, com a formação independente da medicina e com currículo próprio, em países como a China, Japão, EUA, Canadá, Inglaterra, Austrália e Chile. Somente na Arábia Saudita e na Áustria, o exercício da Acupuntura é restrito a médicos, em todas as demais nações do mundo esta prática é multiprofissional (ALENCAR, 2013).

No Brasil, a Acupuntura foi introduzida há cerca de 40 anos. Desde a Resolução Nº 05, de 03 de março de 1988 da Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação (CIPLAN) observa-se a legitimidade da acupuntura em serviços públicos incorporando-a como Terapia Alternativa Complementar nos Hospitais Públicos e Postos de Saúde (FIROOZMAND; ROBLES, 2011).

Segundo Dr. Wen (1985, p. 10): “No nosso século, a Acupuntura, dotada de caráter experimental e científico, tem atingido novos níveis de conhecimentos e técnicas além do reconhecimento mundial”.

Conforme Wen, 2005, assegura que a MTC com sua sabedoria perspicaz e capacidade de entender e atender às necessidades de saúde individuais capacita cada pessoa com uma forma de unir corpo, mente e espírito, a base para a longa vida e saúde autêntica. MTC ensina como viver uma vida de equilíbrio, bem-estar e harmonia.

### 3.1.2 Enfermagem na Acupuntura

KUREBAYASHI, 2009, et al. Afirma que a Enfermagem tem instigado questionamentos éticos e muitas críticas reflexivas acerca dos valores, liberdade de ação, consciência, quanto ao seu fundamento em exercer a prática da acupuntura questionando quanto aos aspectos jurídicos, crenças, e convicções. Para a enfermagem, participar do processo de práticas, é obrigação está regulamentado da profissão, estando cientes de sua especialidade e contemplação das estatutas éticas e legais do exercício da prática por acupuntura.

No Brasil sete Conselhos já normatizaram a Acupuntura para seus profissionais, dos quais quatro reconhecem como Especialidade (Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia) e três como um recurso complementar (Biomedicina, Psicologia e Fonoaudiologia). Cinco destes Conselhos promoveram ações judiciais por parte de entidades médicas, com o objetivo de atribuir esta prática exclusivamente a medicina. A Justiça Federal, todavia, entendeu que não

existem razões, nem quanto à competência, nem quanto à formação, que impeça os demais profissionais de saúde de exercerem a Acupuntura, e decidiu em última instância, o direito de exercício aos fisioterapeutas, enfermeiros, biomédicos, psicólogos e fonoaudiólogos, além dos médicos (ALENCAR, 2013).

Conforme Brasil 2009, A portaria do Ministério da Saúde n.º 971/2006 aponta para rumos mais modernos para a acupuntura, permanecendo com seus princípios e teorias, mais esta sendo inserida no Sistema Único de Saúde, a acupuntura será exercida como práticas de profissionais de saúde, que tenham realizado curso de especialização.

### 3.1.3 Vantagens e Desvantagens

Os benefícios da acupuntura são muitos, já suficientemente reconhecidos, comprovados e divulgados na literatura científica (PALMEIRA, 1990, apud FIROOZMAND; ROBLES, 2011).

O Ministério da Saúde (2006), em suas sugestões mais recentes reconhece que a acupuntura poderia servir como tratamento principal ou complementar a saúde indicada no tratamento de inúmeras doenças como, por exemplo, enxaquecas, problemas gastrointestinais, alergias e algias diversas. A eficácia da medicina complementar e alternativa para dores osteomusculares crônicas também foi avaliada com estudos que enfatizam seus mecanismos específicos e inespecíficos analgésicos.

Nestas condições dadas pelo ministério vários estudos têm demonstrado que a acupuntura apresenta uma influência profunda sobre os problemas físicos, emocionais, sendo recomendável a combinação dessa técnica com outros tratamentos complementares já abrangido dentro deste trabalho.

Um dos assuntos mais indicados Segundo Wen (2005), referente à qualidade da Acupuntura são: Inúmeras possibilidades de aplicação, diminuição do uso de medicamentos, simplicidade da instrumentação necessária, segurança no tratamento, complementa as lacunas da medicina moderna, é método auxiliar no diagnóstico e são poucos os aspectos desfavoráveis. Em que afirma ser a única desvantagem, a falta de expansão do método, ou seja, o conhecimento, e muitas vezes o receio do individuo em utilizar as agulhas no corpo.

Outra desvantagem atualmente são as das indústrias farmacêuticas que incentivam o uso de medicamentos industrializados, contudo grande parte da população recorre as práticas complementares para cuidar da saúde sendo esta a melhor escolha (BADKE, 2008 apud NARDI, 2014).

Com o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde, a Fitoterapia Chinesa surge como uma alternativa viável e importante para as populações de 20 países em desenvolvimento, principalmente pelo seu custo reduzido (REZENDE; COCCO, 2002 apud NARDI, 2014).

### 3.2 SUS

O Sistema Único de Saúde é um dos maiores sistemas públicos do mundo, envolve desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garante acesso integral, universal e gratuito para toda a população brasileira. O SUS foi criado em 1988 pela Constituição Federal Brasileira para ser o sistema de saúde dos mais de 180 milhões de brasileiros. Oferece consultas, exames e internações, promove campanhas de vacinação e ações de prevenção e de vigilância sanitária, como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos, atingindo, assim, a vida de cada um dos brasileiros. (FIROOZMAND et al., 2011)

Segundo Santos, (2007, p. 431) concorda que a necessidade da política pública de saúde tornou-se inquestionável, devido a grandes pactos sociais amplamente discutidos, são as etapas compactuadas, estratégias de saúde, propostas irrealistas, uma crescente. Onde ver-se uma gama de propostas sem um regulamento ou etapas não concluídas, responsabilidades de avaliar que rumos estão tomando os princípios e diretrizes que o SUS oferece.

No Sistema de Saúde Pública chinês, a aplicação da acupuntura é praticamente obrigatória. A disseminação da prática da acupuntura pelo campo da medicina ocidental fez com que houvesse o reconhecimento por organismos internacionais, como a própria Organização Mundial de Saúde (*World Health Organization*), tanto assim que seus procedimentos estão contidos em relatórios e manuais dessa instituição, em publicações que tratam dos conjuntos de técnicas relacionadas com Medicina Tradicional (KUREBAYASHI et al., 2007).

### 3.2.1 Acupuntura no SUS

Através de uma publicação pelo **Ministério da Saúde, de 2006**, é possível constatar um predomínio da acupuntura na Atenção Básica e no Programa de Saúde da Família (PSF) frente às demais áreas de atuação da saúde que o SUS abrange.

Conforme **Firoozmand e Robles, (2011)**, O acesso da população a esta terapia milenar é dificultado, por ser pouco divulgada e oferecida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A VIII Conferência Nacional de Saúde, em 1986, trouxe um conceito abrangente de saúde visando à prevenção, promoção, proteção e recuperação, sendo essa, a principal referência na construção do SUS e nessa Conferência, foi deliberada, a introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde.

No Brasil, desde 2006, com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), objetiva-se incorporar na Atenção Primária a Saúde (APS) as seguintes práticas: plantas medicinais - fitoterapia, homeopatia, medicina tradicional chinesa – acupuntura, medicina antroposófica e termalismo-crenoterapia (**BRASIL, 2006**).

Estes, **Firoozmand e Robles, (2011)** diz que: Através de uma publicação pelo Ministério da Saúde, de 2006, foi possível constatar um predomínio da acupuntura na Atenção Básica e no Programa de Saúde da Família (PSF) frente as demais áreas de atuação da saúde que o SUS abrange.

As Políticas de descentralização, controle social e crescimento da autonomia municipal promovida pelo SUS, promoveram no início dos anos 80 a legitimação e institucionalização das Práticas Complementares de Saúde. Contudo, em 1985 foi celebrado o ato da Institucionalização da Homeopatia nas redes públicas de saúde e com isso, muitos atos para a inclusão das Medicinas Alternativas Complementares e Integrativas foram registrados (**CINTRA et al., 2012**).

Concernente à atribuição primária, a O.M.S. considera favorável a existência de agentes de saúde para aplicar procedimentos básicos da Acupuntura na rede pública, a fim de aumentar a demanda de pacientes atendidos e desonerar os custos orçamentários. Desta forma os profissionais atuarão exclusivamente no

SUS, conforme como determina a Lei 10.507 de 2002 de autoria do Ministro da Saúde José Serra (ALENCAR, 2013).

Essas práticas integrativas e complementares (PICs) buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e promoção da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

## **4 PROCESSO METODOLÓGICO**

### **4.1 Tipo de Estudo**

Por ser um trabalho de pesquisa bibliográfica, utilizou-se dos conhecimentos disponíveis a partir de teorias já publicadas.

Segundo Booth et al. (2005) a pesquisa bibliográfica é aquela que possibilita o acesso a uma enormidade de conhecimentos a respeito de um tema, com base em literatura já elaborada, ou seja, em artigos científicos, jornais, livros e de revistas segmentadas e, atualmente, textos e estatísticas em meio eletrônico.

Para Koche (2008) o objetivo da pesquisa bibliográfica, é o de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema, tornando-se um instrumento indispensável para qualquer tipo de pesquisa.

Essa pesquisa caracteriza-se através de pesquisa bibliográfica, com leitura, interpretação, análise crítica de textos que comprovam a eficiência terapêutica da mesma.

Considerando as leis, teorias e fatos no conhecimento sobre os benefícios da Acupuntura como forma terapêutica, no que tange aos critérios da metodologia científica baseia-se na explicação de Lakatos et.al. 2009. “Teoria e fato são dois elementos que estão inter-relacionados, constituindo um mesmo objetivo a procura da verdade, sendo este indispensável à abordagem científica”; “no conjunto de princípios fundamentais e científicos apropriados na procura e na explicação dos fatos”.

### **4.2 Materiais e Métodos**

A pesquisa foi realizada em livros, sites de busca convencionais e especializados, revistas e artigos científicos em língua portuguesa, e dissertação. A seleção teve como critérios de inclusão: artigos que abordem os benefícios da acupuntura, sendo um fator importante a identificação de informação transmitida pelos usuários da terapia chinesa, à atuação da equipe profissional diante de tal método e o incentivo de novos programas na rede de saúde pública; escritos em português por profissionais da saúde (acupunturistas, enfermeiros, médicos e outros) publicados no período compreendido entre 2005 a 2014, sendo que houve a

necessidade de abrangência de aumentar o intervalo de tempo devido as literaturas das décadas de 80, estas foram utilizadas por serem referências importantes como base das demais informações, sendo citações relevantes deste período até hoje.

A busca na internet foi realizada no site da Biblioteca Virtual em Saúde do Centro de Documentação Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (BIREME) – a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) utilizando como descritores: “Acupuntura”, “Os benefícios da Acupuntura” e “Medicina Tradicional Chinesa”.

No levantamento realizado foram identificadas 112 publicações, dentre artigos, dissertações, Anais, monografias, manuais. Desse total, 35 foram escolhidas, pois abordavam de forma aplausível os benefícios da acupuntura como forma terapêutica. Não atenderam aos critérios estabelecidos 77 artigos, e os que atenderam estes aplicavam as mesmas questões de referências e métodos dos trabalhos escolhidos durante a análise.

#### **4.3 Análise de Dados**

A análise do material bibliográfico (livros, teses de mestrado e doutorado, artigos científicos, bases de dados on-line e banco de dissertações todos publicados em sites de relevância em pesquisas) foi realizada em três etapas: leitura críticas das informações e dados coletados, seleção e interpretação dos dados e publicações.

#### **4.4 Aspectos Éticos na Pesquisa Científica**

As produções científicas no que tange à questão ética são foco de situações fraudulentas, e, portanto, não estão imunes a estas circunstâncias. As mesmas evidenciam-se desde a não citação de fontes, autoria indevida, coleta inadequada, até a forma como são tratados os dados de maneira incorreta. Situações dessa natureza podem ser caracterizadas como plágio. Segundo Aurélio (2008), plagiar significa apresentar como seu o trabalho intelectual de outrem.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos autores pesquisados observa-se que o tratamento por meio da acupuntura envolve muitos quesitos essenciais, pois a técnica de levantamento bibliográfico proporcionou maior familiaridade com o objetivo do estudo. Sendo que para (Gil, 2002) afirma que com esta técnica o pesquisador se encontra em contato direto com os materiais de pesquisa, auxiliando nas descrições de suas características.

No entanto favorecendo a observação do processo de desenvolvimento, proporcionando a obtenção de dados verdadeiros na hora necessária (SÁ-SILVA; ALMEIDA GUINDANI, 2009).

Por conseguinte as informações aqui fornecidas prioriza a elevação dos resultados apropriados aos desfechos para uma compreensão deste estudo. Desta forma serão desenvolvidas discussões solidas e harmonizante sobre o relevante assunto este disposto no tema do trabalho.

As pesquisas apresentam-se explicitas ao tratar da medicina chinesa a qual se sucede em um conjunto de conhecimento e práticas terapêuticas com desenvolvimento sistematizado desde, pelo menos, a dinastia 206 a.C, quando foi realizada a primeira grande estabilização conhecida por princípios, técnicas e conceitos que a orientam (ROLAND, 2012).

O autor retrata quão grande é a eficácia da acupuntura desde séculos, onde incide em diversas modalidades terapêutica por sua prática de princípios, métodos e opiniões que designadas pelas suas condições especializadas como as alterações fisiológicas, modalidades de tratamentos, substâncias auxiliares, que juntas proporcionam a cura de muitas doenças.

O primeiro princípio da MTC dispõe que o corpo é um todo integrado. Cada um e cada estrutura do corpo é uma parte integrante e necessária do todo. Junto com a mente, emoções e espírito, as estruturas de corpo físico formam um complexo sistema inter-relacionado que é alimentado pela força da vida ou energia. Tudo o que se precisa para curar a si próprio existe dentro do ser (NASCIMENTO, 2013).

Para Wen (2005), as ideias desenvolvidas por ele aplicam-se ao último princípio básico da MTC questionando se a pessoa conhece o próprio corpo, que está revelando continuamente sinais sobre o estado da sua saúde. No entanto este

explica que é preciso enfrentar os sinais e sintomas, mas é comum ignorar esses sinais ou sintomas até que algo mais complicado surge. No entanto, esta não é uma estratégia eficaz de saúde pessoal. A MTC ensina a ler a linguagem do corpo, que se comunica com a pessoa, que precisa ser proativa sobre a saúde. A prevenção é o melhor remédio.

Neste contexto observa-se o interesse dos pesquisadores com visão tradicionalista chinesa sobre a Acupuntura na MTC, apesar de milenar com todas as suas técnicas e teorias é uma terapia que proporciona um vasto campo de pesquisas as diversificadas áreas, estabelecendo melhor qualidade de vida e saúde plena, tratando-se dessa energia vital como tratamento eficaz para o ser humano.

Existe uma grande variedade de estudos referentes aos benefícios da Acupuntura para a saúde e bem estar do ser humano, sendo estas pesquisas relevantes que obtiveram mais êxitos nas buscas relacionadas às condições de interesse dos pesquisadores, consumidores e provedores de cuidados.

Portanto de acordo com as literaturas que convieram a este estudo o uso crescente da Acupuntura é atribuído a sua eficácia médica, relação custo-benefício e credibilidade fornecida pelos testes clínicos e condições fisiológicas. Integrando leigos e profissionais para assim discutir e compreender a MTC a qual se baseia nos movimentos energéticos do homem e bem como dos benefícios que esta técnica oferece, desde dores em geral e patologias sem que o indivíduo venha recorrer a medicamentos alopáticos tradicionais ou cirurgias.

Neste quesito serão traçadas alguns pontos relevantes sobre os benefícios da acupuntura observados durante esta pesquisa.

### **5.1 Alterações Fisiológicas.**

O que se observa nas pesquisas que suas indicações são muito amplas devido a sua própria natureza e seus mecanismos de ação, pois estimula o sistema nervoso segundo **Guyton 2011**, o sistema nervoso é o responsável por regular e harmonizar o funcionamento do organismo de forma sistêmica. Onde o mesmo induz a liberação de substâncias como a endorfinas, encefalinas, betalipotropina, betaendorfina, entre outras.

Como cita **Landoli, (2001) apud Brito, (2009)**, o estímulo da agulha de acupuntura atinge áreas mais elevadas do encéfalo, como o Hipotálamo e a

Hipófise, promovendo o equilíbrio e funcionamento destes centros. Como a glândula mãe “Hipófise” coordena o funcionamento de outras glândulas do corpo, desta forma a ação terapêutica fornecida por Acupuntura agirá sobre a tensão menstrual, disfunções da libido, hipertensão arterial assim entre outras patologias.

Nesse contexto o autor estabelece uma ligação entre o sistema nervoso, pelo qual o organismo é coordenado, fortalecendo o funcionamento de outros sistemas, promovendo o equilíbrio da energia vital através da acupuntura.

Considerando que estas atuam induzindo na liberação de substâncias química endógena (neurotransmissores), que possuem entre seus efeitos conhecidos ação analgésica, anti-inflamatória, sedativa, ações moduladoras sobre as emoções e o sistema endócrino e imunológico e sobre varias funções orgânica assim como o relaxamento muscular, aliviando os sintomas psicológicos e físicos causando a sensação de bem estar geral (ALMEIDA, 2011).

Conforme as reações fisiológicas estabelecidas pelo autor o organismo passa a ter estabilidade de equilíbrio através das substâncias presentes no sistema nervoso, mantendo-se estável e concernente as funções dos demais sistemas, gerando bem estar e saúde total do organismo.

## **5.2 Modalidades de Tratamento.**

Marques et al. (2011), realizou pesquisas onde entrevistou pessoas em uma Farmácia de uma unidade de saúde de Minas Gerais, onde indagou um percentual de clientes que optavam pelo tratamento medicamentoso e não conheciam sobre as terapias integrativas e complementares, no entanto no total de 100% dos entrevistados não sabiam o significado das tais terapias. Quando extraídas as dúvidas obteve-se uma visão ampla sobre o assunto de pouco conhecimento e divulgação na rede pública, em que um total de 43% optaram pela acupuntura, 31% homeopatia e 26% a fitoterapia.

Segundo o autor supracitado salienta que, á grande aceitação deste grupo estariam fazendo a troca do medicamento pelo uso de terapias alternativas e complementares e que seriam bem aceitas se estas fossem oferecidas pela unidade de saúde pública.

Uma experiência clínica realizada por Santos e Endo em (2009), foi testado à eficácia da Acupuntura junto a Auriculoterapia, utilizando 34 sujeitos, com

níveis de estresse médio e alto, avaliados por uma lista de sintomas de estresse. Utilizaram sementes e agulhas semipermanentes, nos pontos Shen Men, Rim e Tronco Cerebral, a avaliação da amostra foi feita após 24 horas e depois de 7 dias da aplicação dos pontos. As informações dadas pelos subordinados mostram que a técnica foi eficaz para tratar o estresse, 14 sujeitos houve melhora nos sintomas após 24 horas e continuidade após 7 dias, 17 pessoas tiveram novo episódio de estresse, e após a pesquisa 5 destas apresentaram melhora nos sintomas apesar do ocorrido, estas acreditam que a necessidade de maior compreensão deste método, utilizando de novos estudos sobre os mecanismos. (DORIA et al., 2012)

Em sua revisão o autor acima analisa uma pesquisa sobre o benefício e eficácia que a Acupuntura junto a modalidade de tratamento por Auriculoterapia pode trazer aos indivíduos que participaram do ensaio clínico, e se observa que esta técnica reduz o nível de estresse comprovando a eficácia dos resultados obtidos.

A acupuntura tradicional e suas variantes (como auriculoterapia, eletroacupuntura) são modalidades terapêuticas que podem ser utilizadas para o tratamento das ondas de calor em mulheres com câncer de mama. Além de sua efetividade na diminuição dos episódios das ondas de calor, foi visto que estes benefícios tendem a se manter a curto, médio e longo prazo após o fim do tratamento com a acupuntura (OLIVEIRA, 2014).

O autor neste argumento comprova através de pesquisas melhor vitalidade e bem-estar físico e emocional contribuindo para a melhora da qualidade de vida destas mulheres diagnosticadas com o câncer de mama.

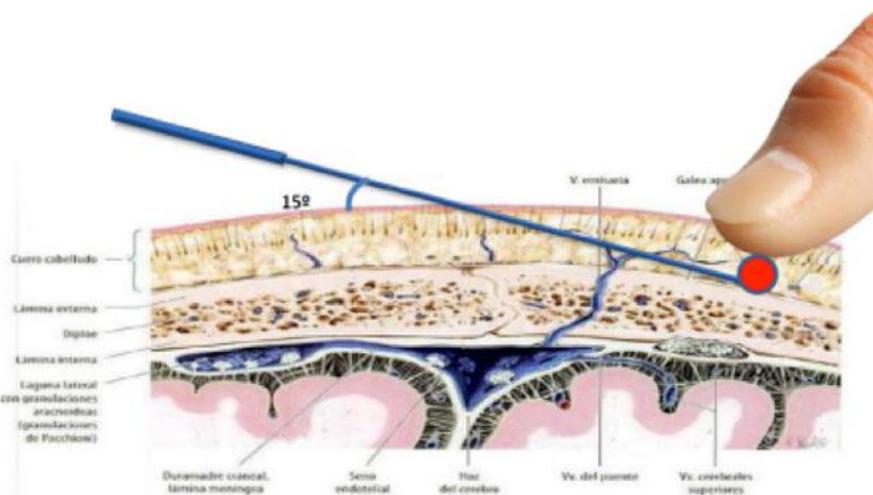
Foram observados 03 revisões de literaturas que tratam do benefício da acupuntura no tratamento do câncer de mama, afirmam sobre os efeitos benéficos das ondas de calor que atuam sobre os sintomas causados pela patologia revitalizando o organismo.

Para este autor abaixo referenciado ficou claro a melhora do bem estar físico e emocional dos pacientes que aderiram a esta prática para o tratamento do câncer de mama. Independente do tempo de tratamento, o efeito da diminuição das ondas de calor permaneceram após o final do tratamento com a acupuntura, como observado em alguns estudos os efeitos persistem por até 6 meses após o final do tratamento (DENG, 2007 et al. e NEDSTRAND, 2006 et al) apud (OLIVEIRA, 2014).

Outro processo benéfico já trabalhado com a acupuntura foi em pacientes com sequelas por AVC (Acidente Vascular Cerebral), através da técnica de Craniopuntura, estudo promovido por Schockert et al. (2007) explica que tal método trabalha estimulando os pontos de acupuntura nas fibras nervosas, podendo interferir nas algias, na paralisia de membros ou distrofia muscular através da liberação de substâncias nervosas. (ALMEIDA, 2011).

Os autores acima comprova a eficiência da Craniopuntura no tratamento de pacientes acometidos por AVC recomendando iniciar a terapia o quanto antes melhor, o tratamento precoce reduz a mortalidade e as complicações mais severas, e tanto na China como no Japão a Craniopuntura começa o mais cedo possível, incorporando a acupuntura na rotina hospitalar de preferencia na sala de emergências do pronto-socorro.

Figura 4 – Esta ilustração é de como ocorre a Craniopuntura, demonstra a forma de introdução da agulha na estimulação do ponto específico para liberação das substâncias necessárias para solucionar as dores.



Fonte: <http://www.posturaltech.com.br/servicos/terapias-orientais/craniopuntura-yamamoto-ynsa/>

### 5.3 substâncias Auxiliares.

De La Cruz, (2006), estudou sobre o uso de óleos essenciais na acupuntura, descrevendo os benefícios destes, como técnica complementar na acupuntura, durante e após a aplicação das agulhas, atuando nos sintomas apresentados no emocional da pessoa, através de um levantamento bibliográfico sobre os temas: Acupuntura e Aromaterapia.

As técnicas usadas pelas práticas holísticas, para proporcionar um novo estado de equilíbrio, são menos agressivas tendo em vista o uso de fármacos potentes, intervenções cirúrgicas e radiação que a medicina alopática utiliza.

Nessa perspectiva em que o autor expõe seu estudo, procurou estabelecer as relações existentes entre ambas as terapias. A partir da seleção dos pontos de acupuntura (os pontos dos cinco elementos) e os sintomas correspondentes (físicos, mentais e emocionais) foram elencados óleos essenciais compatíveis ao agravo e que são encontrados na clínica diária do terapeuta.

A função biológica dos óleos essenciais ainda não está completamente elucidada. Eles agem como hormônios, reguladores e catalizadores, proporcionando a adaptação da espécie ao meio, protegendo-a contra predadores, inibindo a germinação de outras espécies vegetais no entorno, exercendo uma função termo-reguladora.

#### **5.4 As principais doenças tratadas com a prática da Acupuntura**

As pesquisas mostram com clareza grande eficácia no tratamento de inúmeras doenças e disfunções orgânicas com a prática da acupuntura sejam elas neurológicas, psiquiátricas, ortopédicas, respiratórias, reumatológicas, digestivas entre outras.

Abaixo um quadro destacando os mais variáveis tipos de enfermidades tratadas pela Acupuntura. A primeira coluna retrata as enfermidades que são submetidas a tratar com Acupuntura. A segunda coluna São enfermidades já tratadas com acupuntura as quais se obteve eficácia nos resultados de tratamento.

1° coluna	2° coluna
Ansiedade	Ansiedade
Baixa Imunologia	Bursite
Bronquite	Cálculo Renal
Ciático	Cefaleia
Cisto Sinovial	Depressão
Climatério	Dor nas Costas
Cólicas Menstrual	Dor na Coluna

Enxaquecas	Doenças Crônicas
Esclerose Múltipla	Dores musculares
Escoliose	Dores em Geral
Estresse	DTM
Hérnia de Disco	Enxaquecas
Hipertensão	Fadiga
Lombalgia	Hérnia de Disco
Mioma	Mioma
Obesidade	Problemas Circulatorios
Rinite	Problemas Ortopedicos
Sinusite	Tendinite
Torcicolo	TPM
Hemorróida	

Estas patologias de acordo com os estudos realizados e observados, através de literaturas publicadas nos sites de pesquisas, essas foram tratadas por profissionais habilitados que oferecem a Acupuntura no SUS e como em suas clínicas particulares, onde atenderam diversificados clientes desde crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, obtendo resultados precisos e clientela satisfeita.

Em 1958 começou-se a praticar analgesia por acupuntura. Realizou-se a primeira amigdalectomia sobre analgesia por acupuntura, com sucesso. O método estendeu-se para cirurgias bucais, tireoidectomia, herniorrafia, remoção de tumores cerebrais, cirurgias de tórax, abdome, pelvis e extremidades. Os chineses surpreenderam o mundo ao mostraram pela TV um de seus compatriotas sorrindo sobre a mesa cirúrgica enquanto era submetido a uma gastrectomia através da analgesia acupuntural (SILVA, 2011).

A Finalidade que a acupuntura, suas bases científicas e aplicações, aparecem para Scognamillo-Szabó e Bechara (2001), citam através de vários artigos os efeitos e benefícios da acupuntura, para o bem estar humano e animal, como: no processo inflamatório, minimizando a resposta inflamatória; no processo de cicatrização, neovascularização, regeneração e na resposta imune (restaurando a homeostase).

Os autores fizeram uma comparação com situações distintas com informações concretas que torna a acupuntura um meio de terapia onde o ser humano e até mesmo os animais podem está usufruindo desta técnica prazerosa e tão eficaz, nos processos inflamatórios, estabilizando qual seja o diferente organismo.

Em uma pesquisa realizada por Kurebayash, (2009), com um grupo de 11 enfermeiros da Unidade de Saúde Pública da Região Sudeste do Município de São Paulo, que ofereciam acupuntura à população, realizadas por médicos acupunturistas. Foi constatado nesta, grande ocorrência de sugestões da acupuntura como terapêutica para dores em geral, dores na coluna, dores articulares, dores musculares, fibromialgia e tendinite, em que 41,5% corresponderam desta indicação.

De acordo com a WHO, (2002) apud Kurebayash, (2009), através de duas análises realizadas em muitos países com profissionais enfermeiros a ansiedade e estresse foi bem observada na Áustria e tratadas com utilização da acupuntura auricular. A completa listagem organizada no documento da WHO apresenta uma infinidade de afecções do corpo humano, da físicas às mentais e emocionais. Mas sem dúvidas, as afecções dolorosas são as mais citadas e as mais tratadas. Onde estas são condições mais procuradas para tratamento com acupuntura.

Compreendemos que a Acupuntura abrange um amplo nível de patologias tratáveis. Cabe ressaltar, entretanto que sua ênfase está no tratamento de causas, do desequilíbrio energético, nos canais meridianos, os quais permitem o aparecimento de doenças.

Diante do exposto o aumento pela utilização da acupuntura e sua abrangência de benefícios é observado á necessidade nos serviços de saúde pública. Pois os países vivem em constante crescimento demográfico e as demandas por atendimento qualificado é baixíssimo, e não atende as necessidades da população em tão pouco o do profissional que busca melhor qualidade de vida.

Contudo é necessário a ampliação, conhecimento e aceitação pelo método, sendo este favorável e eficaz para a saúde humana.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da presente pesquisa foi possível verificar e conhecer a importância e os benefícios que a Acupuntura oferece aos que aderem à prática da terapêutica, considerando-se a eficácia do tratamento por agulhas através de pontos meridianos responsáveis pelo bem estar que estimulam a liberação das substâncias presentes no organismo humano.

No que foi compreendido na revisão bibliográfica, observou-se que os benefícios da acupuntura passam a existir de acordo com a prática deste método terapêutico benéfico, passando a oferecer equilíbrio físico, mental e emocional.

A partir da compreensão constatada na revisão bibliográfica observou-se os grandes benefícios da acupuntura para a saúde humana, desenvolvida através de preceitos e técnicas qualificadas para atender as demandas no sistema de saúde pública.

A falta de adesão à acupuntura tem sido constante, pois nem sempre a população não tem conhecimento ou mesmo condições para utilização da prática terapêutica, a necessidade de esclarecimento, conhecimento, e abrangência da, devido aos benefícios e suas formas de tratamentos.

Sabe-se que há grande necessidade em aderir a este tratamento devido a carência de implantação da prática principalmente nas redes públicas de saúde, pois não há interesse do governo em investir neste plano terapêutico. Até mesmo pela questão de profissionais qualificados para exercer esta função.

Portanto a saúde pública existe esta carência, pois as políticas de saúde visam estimular a população aos meios mais básicos, como: ir diretamente a uma farmácia ou o governo abastecer com medicamentos, os quais nem sempre são encontrados, sendo que a melhor forma seria a contratação de profissionais especializados em Acupuntura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, C. Projeto de Lei - **Dispõe sobre a regulamentação e fiscalização do exercício profissional da Acupuntura**. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/185423.pdf>> Acesso em: 09 fev. 2015.

ALMEIDA, D. O, de; MEJIA, D. P. M. **Tratamento de craniopuntura aplicado em pacientes com sequelas por acidente vascular cerebral (AVC): plano de tratamento e procedimentos**. Trabalho do Curso de Pós Graduação em Acupuntura – Faculdade Ávila. São Paulo, 2011.

BERNADO, M.Q. **Psicologia e Medicina Tradicional Chinesa Pontos de Convergência**. CRICIÚMA, 2006. Trabalho de Conclusão/CIEPH.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Brasília: 1ª edição, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 971 de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, 4 Maio 2009. Seção 1, p.20.

BRITO, S. M. da S. **Acupuntura no Tratamento de dor Crônica**. Centro de Estudo Firval. São José dos Campos-SP, 2009. Disponível em: <[www.firval.com.br/ftmateria/1321728841.pdf](http://www.firval.com.br/ftmateria/1321728841.pdf)>. Acesso em: 11 de Fevereiro de 2015.

CINTRA, M.E.R.; PEREIRA, P.P.G. **Percepções de Corpo Identificadas entre Pacientes e Profissionais de Medicina Tradicional Chinesa do centro de Saúde Escola do Butantã**. *Saúde Soc.*, São Paulo, v.21, n.1, p.193-205. 2012.

DE LA CRUZ, M.G.F. **O uso de óleos essenciais na acupuntura**. 2006. 89p. Monografia (especialista em Acupuntura), Universidade de Cuiabá, Cuiabá, 2006.

DORIA, M. C. da S; SILVA, D. F. da. et al. **O Uso da Acupuntura na Sintomatologia do Stress**. Artigo, *Rev. De Psicologia: Ciência e Profissão*, 32 (1), 34-51. PUC - Campinas, 2012. Disponível em: [http://www.bibliotecadigital.puccampinas.edu.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=572](http://www.bibliotecadigital.puccampinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=572)

ESMOT - Escola de Medicina Oriental e Terapêuticas. Portugal. Site atualizado em 2015. **Dispõe da Lei 71/2013 que legitima as atividades de aplicação de terapêuticas não convencionais**. Disponível em: <<http://www.esmot.com/> e <https://dre.pt/application/dir/pdf1sdip/2013/09/16800/0543905442.pdf>.> Acesso em: 10 de fev. 2015.

ESMOT – Escola de Medicina Oriental e Terapêuticas. **Fitoterapia Chinesa**. Portugal. 2014. Disponível em:

<[http://www.medicinachinesapt.com/fitoterapia\\_chinesa.html](http://www.medicinachinesapt.com/fitoterapia_chinesa.html)>. Acesso em 18 fev 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2008.

FIROOZMAND, L.; ROBLES, C. **Práticas integrativas e complementares com ênfase em acupuntura no âmbito da atenção básica: SUS**. UNISAUDE/CENTRO DE ESTUDOS FIRVAL – Curso de Formação de Especialista em Acupuntura. São José dos Campos, 2011. Disponível em: <<http://www.firval.com.br/ftmateria/1324059011.pdf>>. Acesso em: 18 Dez. 2014.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 4. ed., 2002. p 176.

GRADO, T; ASSMANN, A. P. G; et al. **Experiência Publicadas Relacionadas às Práticas Integrativas complementares no Sistemas Único de Saúde: Uma Revisão**. Salão do Conhecimento: Ciência-Saúde-Esporte da UNIJÍ-2013. Trabalho Apresentado na XIV Jornada de Extensão Rio Grande do Sul. Disponível em: <[file:///D:/USER/Downloads/2395-9650-1-PB%20\(2\).pdf](file:///D:/USER/Downloads/2395-9650-1-PB%20(2).pdf)>. Acesso em: 18 de Dezembro de 2014.

GUYTON, Arthur. **Fisiologia Humana**. 12. edição, Rio de Janeiro: Guanabara: 2011.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

KUREBAYASHI, L. F. S.; FREITAS, G. F.; OGUISSO, T. **Enfermidades tratadas e tratáveis pela acupuntura segundo percepção de enfermeiras**. In: **Acupuntura na Saúde Pública: uma realidade histórica e atual para enfermeiros**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 2007.

KUREBAYASHI, L. F. S.; FREITAS, G. F.; OGUISSO, T. **Enfermidades tratadas e tratáveis pela acupuntura segundo percepção de enfermeiras**. Rev. Esc Enfermagem USP, 2009. Artigo extraído da Dissertação publicada em 2007.

KUREBAYASHI, L. F. S.; OGUISSO, T.; FREITAS, G. F. **Acupuntura na enfermagem brasileira: dimensão ético-legal**. Acta Paul Enferm, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/a15v22n2.pdf> >. Acesso em: 18 jun. 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa em saúde**. 2 ed. Florianópolis: UFSC/ Pós-Graduação em enfermagem, 2002.

MACIOCIA, G. **A Prática da Medicina Chinesa**. São Paulo: Roca, 2010.

MARQUES, L. A. M.; VALE, F. V. R do; et al. **Atenção Farmacêutica e práticas integrativas e complementares no SUS: Conhecimento e aceitação por parte da População Sãojoanese.** Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, V.21, n.2, p. 663 – 674, 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312011000200017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000200017) Acesso em: 11 de novembro de 2014.

MEDEIROS, R.; SAAD, M. **Acupuntura: efeitos fisiológicos além do efeito placebo.** O mundo da saúde, São Paulo, v.33, n.1, p. 69-72, 2009.

NARDI, C.M; BONAPARTE, L.F. **Fisioterapia Chinesa - Breve Histórico de Uso Complementar e Tratamento de Saúde na Medicina Tradicional Chinesa: Revisão Bibliográfica.** Monografia do curso de Especialização em Acupuntura, São José dos Campos – 2014. Disponível em: <http://www.firval.com.br/ftmateria/1411060011.pdf>>. Acesso em: 20 Janeiro 2015.

NASCIMENTO, C. **A Acupuntura Como Terapia Complementar no Tratamento dos Sintomas do Estresse.** Monografia apresentada a Faculdade de CENTRO DE ESTUDOS FIRVAL – 2013. Disponível em: <http://www.firval.com.br/ftmateria/1411747129.pdf> >. Acesso em: 20 Janeiro 2015.

OLIVEIRA, A. S. K. de. **Acupuntura como Tratamento das Ondas de Calor em Mulheres com Câncer de Mama Uma Revisão de Literatura.** Monografia Apresentada a UNISAÚDE e CENTRO DE ESTUDOS FIRVAL, no curso de formação de Especialista em Acupuntura – 2014. Disponível em: <http://www.firval.com.br/ftmateria/1411735359.pdf>> Acesso em: 11 de novembro de 2014.

PINTO, R. N. M.; CARNEIRO, A.D.; SANTOS, M.N.; CARNEIRO, A.D. Diretrizes legais e ética para o exercício da enfermagem em acupuntura. In: III ENCONTRO DE COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA DA PARAÍBA, 2009, João Pessoa, PB. **Anais do II Encontro Nacional de Bioética e Biodireito.** Paraíba: UFPB, 2009. p. 251-261.

ROLAND, M. I. de F. **Fatores associados ao estabelecimento de medicina tradicional chinesa na cidade de São Paulo.** São Paulo, 2012. Tese de Doutorado. USP/FM/ DBD. Disponível em: <file:///D:/USER/Downloads/MarialnesdeFrancaRoland.pdf>. Acesso em: 18 de Fev. 2015.

ROSENSTOCK, K. I. V.; et al. Aspectos éticos e legais no exercício da enfermagem: uma reflexão bibliográfica. In: III ENCONTRO DE COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA DA PARAÍBA, 2009, João Pessoa, PB. **Anais do II Encontro Nacional de Bioética e Biodireito.** Paraíba: UFPB, 2009. p. 86-96.

SÁ-SLIVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais.** Ano I - Número I - Julho de 2009. Disponível em: [http://rbhcs.com/index\\_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf](http://rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf)>. Acesso em

24 dez 2014.

SANTOS, N. R. **Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos.** OPINIÃO, Ciência e Saúde Coletiva, 2007, p. 429-435. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?pid=s1413-8123200700020001&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org/scielo.php?pid=s1413-8123200700020001&script=sci_arttext)>. Acesso em: 22 de Dez. 2014.

SAÚDE, M.; SAÚDE, S. A.; BÁSICA, D. A. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>>. Acesso em 18 Nov 2014.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M.V.R.; BECHARA, G. H. **Acupuntura: bases científicas e aplicações.** Rev. Ciência Rural, 31(6):1091-9, 2001. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33131629>>. Acesso em: 21 de Março de 2015.

SECRETARIA DA SAUDE. **Manual de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.** Espirito Santo, Sesa-Cartilha, 2013. 48p. Disponível em: <[http://www.saude.es.gov.br/download/SESA\\_MANUAL\\_PIC\\_VERSAO\\_FINAL.pdf](http://www.saude.es.gov.br/download/SESA_MANUAL_PIC_VERSAO_FINAL.pdf)>. Acesso em: 14 de Março de 2015.

SILVA, A. R. da. **Apostilha Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa.** Scribd, 2011. 24p. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/61470241/Apostila-Fundamentos-Da-MTC#scribd>>. Acesso em: 21 de Março de 2015.

WEN, T. S. **Acupuntura Clássica Chinesa.** São Paulo: Cultrix, 1985.

\_\_\_\_\_ **Acupuntura Clássica Chinesa.** São Paulo: Cultrix, 2005.

ANEXOS

3 PROJETO DE LEI DO SENHOR CHICO ALENCAR

4 TECNICAS DE COMO OCORRE O TRATAMENTO POR MEIO DA  
ACUPUNTURA